



ARTIGO ORIGINAL / ORIGINAL ARTICLE / ORIGINALE

Knowledge of nursing professionals about Pressure Ulcers in the Medical Clinic

Conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre úlceras por Pressão na Clínica Médica
Conocimiento de los profesionales de enfermería sobre úlceras por presión en Clínica Médica

Aline Batista Mauricio¹, Nathalia Ingrid Crosewski², Débora de Sousa Lemos³, Hellen Roehrs⁴,
Marineli Joaquim Meier⁵

ABSTRACT

Objective: To identify the knowledge that nurses have related to prevention, monitoring and treatment of pressure ulcers in the Clinical Medical. **Methodology:** this is a descriptive study of a quantitative approach conducted with nursing professionals in a Hospital School of Curitiba and approved by the Research Ethics Committee of the institution. The collection took place from December 2012 to March 2013, with an instrument composed of a form of socio-demographic questions and 41 true or false, it was considered a satisfactory professionals who have obtained 90% correct or more. **Results:** The overall results of the units were 75.7% accuracy, and the nurses had a mean accuracy of 78.7% and auxiliary / practical nurses 74.5%. The set of questions with greater knowledge deficit was related prevention measures relating to friction forces, shear and pressure and mobility of the patient with only 57.5% correct overall. **Conclusions:** By identifying the themes that professionals have insufficient knowledge, there is the need for planning educational interventions to upgrade the professionals so that preventive actions are implemented to care.

Keywords: Nursing, Pressure Ulcer, Knowledge.

RESUMO

Objetivo: Identificar os conhecimentos que os profissionais de enfermagem possuem relacionados às medidas de prevenção, monitoramento e tratamento das úlceras por pressão na Clínica Médica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado com profissionais de enfermagem em um Hospital Escola de Curitiba e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. A coleta ocorreu no período de dezembro de 2012 a março de 2013, com um instrumento composto de um formulário sociodemográfico e 41 questões de verdadeiro ou falso, em que foi considerado um resultado satisfatório os profissionais que obtiveram 90% de acertos ou mais. **Resultados:** Os resultados gerais das unidades foram de 75,7% de acerto, sendo que os enfermeiros tiveram média de acerto de 78,7% e os auxiliares/técnicos de enfermagem de 74,5%. O bloco de questões com maior déficit de conhecimento foi o relacionado com medidas de prevenção referentes às forças de fricção, cisalhamento e pressão e a mobilidade do paciente com apenas 57,5% de acerto no geral. **Conclusão:** Ao identificar os temas em que os profissionais possuem conhecimentos insuficientes, existe a necessidade de planejamento a fim de viabilizar intervenções educativas para os profissionais.

Descritores: Enfermagem, Úlcera por Pressão, Conhecimento.

RESUMÉN

Objetivo: Identificar el conocimiento que las enfermeras han relacionado con la prevención, control y tratamiento de las úlceras por presión en clínicas médicas. **Metodología:** ste es un estudio descriptivo de un enfoque cuantitativo realizado con enfermería profesionales en un Hospital Escuela de Curitiba y aprobado por el Comité de ética de investigación de la institución. La colección tuvo lugar en diciembre 2012 hasta marzo 2013, con un instrumento compuesto por un formulario de preguntas socios demográficas y 41 verdadero o falso, se consideró satisfactorios a los profesionales que hayan obtenido el 90% de aciertos o más. **Resultados:** Los resultados globales de las unidades fueron 75.7% de precisión, y las enfermeras tenían una precisión media del 78.7% y auxiliares / técnicos con 74,5%. El conjunto de preguntas con mayor déficit de conocimiento fue las medidas de prevención relacionadas con las fuerzas de fricción, cizallamiento y presión y la movilidad del paciente con sólo con 57,5% de aciertos. **Conclusiones:** Mediante la identificación de los temas que los profesionales tienen un conocimiento insuficiente, hay una necesidad de planificación con el fin de facilitar las intervenciones educativas para los profesionales.

Descritores: Enfermería, Úlceras por Presión, Conocimiento.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: alinebatista UFPR@yahoo.com

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: nathaliacrosewski@yahoo.com.br

³ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: deboraslemos@gmail.com

⁴ Professora Doutoranda da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: hellenroehrs@gmail.com

⁵ Professora Doutora da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: mmarineli@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Úlcera por Pressão (UP) é definida como lesões localizadas na pele e/ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, em resultado da pressão ou de uma combinação entre pressão e forças de torção⁽¹⁾.

A UP possui diversas complicações e consequências como: dor, sofrimentos emocionais e sociais ao paciente devido afastamento dos familiares, trabalho e suas atividades cotidianas por consequência do tempo de internação estendido, e suscetibilidade de infecção⁽²⁾. Além disso, gera prejuízos financeiros para a instituição hospitalar com gastos para o tratamento e mobilização de equipe de saúde, principalmente aumentando a demanda de assistência da equipe de enfermagem⁽³⁾.

A maioria dos fatores de riscos, extrínsecos e intrínsecos, estão presentes no paciente internado nas unidades de clínica médica. Muitos pacientes estão acamados, expostos as forças de cisalhamento, fricção e pressão de seu peso contra o leito, outros fatores a serem considerados como o estado nutricional, a idade e as doenças crônicas que são acometidos. Identificar os fatores de risco de cada paciente se torna algo imprescindível, pois assim é possível adotar medidas de prevenção para diminuir a ocorrência das UP⁽⁴⁾.

Um estudo realizado no mesmo hospital de ensino dessa pesquisa constatou que a prevalência de UP na unidade de Clínica Médica Feminina é de 16,66% já a Clínica Médica Masculina possui prevalência de 20%⁽⁵⁾.

Para que as UP sejam eficientemente evitadas e sua prevalência no ambiente hospitalar diminua, é imprescindível a participação da equipe de enfermagem no monitoramento da integridade cutânea buscando o bem estar do paciente e a implementação de medidas preventivas⁽⁶⁾. Destaca-se que o conhecimento científico acerca dos fatores de risco, prevenção, manutenção e cuidados ao paciente por toda a equipe de enfermagem é fundamental para que o caráter preventivo seja concretizado⁽⁷⁾.

Constantemente as ações dos profissionais em saúde não são fundamentados em evidências científicas, sendo que as experiências e tradições são passadas e muitas vezes mais valorizadas⁽⁸⁾.

Knowledge of nursing professionals about pressure ulcers..

Deste modo, cabe ao enfermeiro, líder de equipe, planejar as melhores estratégias de manter a sua equipe atualizada a respeito do tema, como por exemplo, promover participação em cursos para a demonstração de novas tecnologias, inovações e procedimentos que facilitem as ações de prevenção, monitoramento e tratamento das úlceras por pressão⁽⁷⁾.

Portanto, existe a necessidade de investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem, a fim de instalar medidas educacionais e por consequência realizar um cuidado efetivo na prevenção, monitorização e tratamento das UP nos pacientes internados.

E com isso o objetivo dessa pesquisa foi identificar os conhecimentos que os profissionais de enfermagem possuem relacionados às medidas de prevenção, monitoramento e tratamento das úlceras por pressão nas unidades de Clínica Médica Feminina e Clínica Médica Masculina de um Hospital de Ensino de Curitiba, PR.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com análise quantitativa realizada no setor de Clínica Médica Feminina e Masculina de um Hospital Universitário de nível terciário da cidade de Curitiba, Paraná. A Clínica Médica é um setor que visa o atendimento integral do indivíduo com idade superior a 12 anos, hemodinamicamente estáveis e que não necessitam de tratamento cirúrgico, obstétrico ou ginecológico.

Os participantes da pesquisa serão os profissionais lotados na Clínica Médica Feminina e masculina. Destaca-se que a formação profissional em alguns casos não corresponde ao cargo, ou seja existem técnicos e auxiliares com curso superior na instituição. Para essa pesquisa, os enfermeiros serão considerados os que possuem bacharelado em enfermagem, independente do seu cargo.

A equipe de enfermagem lotada na Clínica Médica Feminina totaliza 19 profissionais, sendo duas enfermeiras e 17 auxiliares/técnicos de enfermagem. Apenas 14 funcionários participaram, pois 3 funcionários estavam de licença e 2 estavam de férias. Participaram uma enfermeira, 6 técnicos em enfermagem e 7 auxiliares de enfermagem.

Na Clínica Médica Masculina a equipe de enfermagem é composta por duas enfermeiras e 15 auxiliares/técnicos de enfermagem, totalizando 17 profissionais. Participaram 12 funcionários, sendo 5

enfermeiros, 4 técnicos e 5 auxiliares. Ressalta-se que 03 funcionários estavam de licença e 02 não aceitaram participar.

A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2012 a março de 2013 e a aplicação do instrumento foi realizada por acadêmicos de enfermagem participantes da iniciação científica que através de uma escala revezavam na coleta de dados para abranger os profissionais de todos os turnos.

O instrumento continha dados referentes a situação sócio demográficas como idade, tempo de formação entre outros, e 41 afirmações verdadeiras ou falsas, onde 8 são relacionadas à classificação, e 33 à prevenção das UP. Os profissionais responderam as sentenças propostas com V (verdadeiro), F (falso) e NS (não sei). Questões respondidas corretamente corresponderam a 1 ponto e as incorretas, não respondidas ou respondidas com não sei com 0 pontos. Considerou-se o conhecimento dos profissionais satisfatório quando a soma de pontos no teste correspondeu a 37 pontos (90%) ou mais. As questões foram traduzidas e utilizadas em outros estudos no Brasil para avaliação dos conhecimentos acerca das úlceras por pressão^(8, 9).

Os dados foram analisados com auxílio do programa Microsoft Excel. E serão apresentados e analisados pela estatística descritiva.

O projeto foi aprovado no Comitê de Ética do Hospital, com o número do parecer 07555012.8.0000.0102, e os princípios éticos foram respeitados conforme a Resolução 466/12, após assinatura do Termo de Consentimento Livre-Esclarecido pelos participantes.

RESULTADOS

Na Clínica Médica Feminina (CMF) todos os funcionários, tanto enfermeiros quanto técnicos/auxiliares, são do sexo feminino e já na Clínica Médica Masculina (CMM) 8 funcionárias são mulheres (66,6%). Observando a tabela 01, vemos que 10 participantes (71,4%) da CMF responderam o questionário com relação a sua idade obtendo média de idade de 49,8 anos com desvio padrão (dp) de 7,72. Na CMM, 7 preencheram a idade, obtendo média de 43,8 anos e dp de 12,68.

Com relação ao tempo de formação a média da CMF foi de 16,3 anos (dp=5,6) e na CMM foi de 15,5 anos (dp=10,44), sendo que nessa questão 9

Knowledge of nursing professionals about pressure ulcers..

funcionários (50%) da CMF e 6 funcionários (58,2%) da CMM responderam. Com relação ao tempo de profissão na CMF, 9 participantes (64,28%) responderam o questionário obtendo média de 18,2 anos (dp=6,72) e da CMM 6 participantes (50%) responderam e obtiveram média de 14,71 (dp=9,53).

Quanto ao tempo de atuação na unidade, 28,6% dos profissionais (n=4) responderam este item na CMF com média de 12,5 anos (dp=4,1) e na CMM a média foi de 8,5 anos (dp=3). À respeito da participação desses profissionais em educação continuada, dos 7 participantes que responderam a este item (50%) na CMF, observamos que apenas 1 profissional (7,1%) participou se educação continuada e 6 (42,9%) não participaram, e na CMM 75% dos profissionais (n=9) responderam, sendo que 41,7% (n=5) participaram de educação continuada e que 33,3% (n=4) não participaram.

A fim de facilitar a análise dos dados, separamos as 41 questões em 4 blocos com temáticas semelhantes: Bloco A: questões referentes a Conceitos e Estadiamento; Bloco B: questões referentes a Fatores de Riscos; Bloco C: questões relacionadas a Medidas de Prevenção (forças de fricção, cisalhamento e pressão e mobilidade do paciente) e Bloco D: questões relacionadas a Medidas de Prevenção (inspeção de pele, umidade/incontinências, nutrição e avaliação de risco).

Na tabela 2 vemos que no Bloco A, a média geral das duas unidades foi de 8,3 pontos (dp=3,3), ou seja, 63,7% de acerto. Na Clínica Médica Feminina a média de acertos foi de 8,5 (dp=3,9), ou seja, 60,7% de acertos e de 8 (dp=2,8), 66,7% na Clínica Médica Masculina. As questões que obtiveram o menor número de acerto nesse bloco foram as questão que dizem respeito a classificação das UP em estágios e na definição de cisalhamento.

Observamos no Bloco B uma média geral de 11,2 (dp=2,1) ou 85,9% de acertos. A maior lacuna de conhecimento foi na questão referente ao uso de sabonete e água quente, ressecando a pele. No setor de Clínica Médica Feminina, os profissionais tiveram média 12 pontos (dp=2,4) ou 85,7% de acertos. A Clínica Médica Masculina teve média de 10,3 (dp=1,8), ou seja, 86,1% de acertos.

Tabela 1 - Distribuição dos participantes da pesquisa segundo dados sociodemográficos nas unidades clínica médica feminina e masculina. Curitiba, 2013.

Características Sociodemográficas	Clínica Médica Feminina		Clínica Médica Masculina		Total	
	(n=14)		(n=12)		(n=26)	
	N	%	N	%	N	%
Idade*						
30 — 40	1	7,1%	3	25%	4	15,3%
40 — 50	4	28,6%	2	16,7%	6	23,1%
≥ 50	5	35,7%	2	16,7%	7	26,9%
Não respondeu	4	28,6%	5	41,7%	9	34,6%
Total	14	100%	12	100%	26	100%
Sexo						
Feminino	14	100%	8	66,7%	22	84,6%
Masculino	0	0%	4	33,3%	4	15,4%
Total	14	100%	12	100%	26	100%
Tempo de formação*						
5 — 10	2	14,3%	1	8,3%	3	11,5%
10 — 15	0	0,0%	4	33,3%	4	15,4%
15 — 20	3	21,4%	1	8,3%	4	15,4%
≥ 20	2	14,3%	1	8,3%	3	11,5%
Não respondeu	7	50%	5	41,7%	12	46,2%
Total	14	100%	12	100%	26	100%
Tempo de profissão*						
< 5	0	0,0%	1	8,3%	1	3,8%
5 — 10	2	14,3%	0	0,0%	2	7,7%
10 — 15	1	7,1%	2	16,7%	3	11,5%
15 — 20	3	21,4%	2	16,7%	5	19,2%
≥20	3	21,4%	1	8,3%	4	15,4%
Não respondeu	5	35,7%	6	50%	11	42,3%
Total	14	100%	12	100%	26	100%
Tempo de atuação na unidade*						
< 5	0	0%	1	8,3%	2	7,7%
5 — 10	2	14,3%	3	25,0%	5	19,2%
10 — 15	0	0,0%	2	16,7%	2	7,7%
15 — 20	2	14,3%	0	0,0%	3	11,5%
≥ 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Não respondeu	10	71,4%	6	50,0%	14	53,8%
Total	14	100%	12	100,0%	26	100%
Participação de educação continuada						
Sim	1	7,1%	5	41,7%	6	23,1%
Não	6	42,9%	4	33,3%	10	38,5%
Não respondeu	7	50%	3	25%	10	38,5%
Total	14	100%	12	100%	26	100%

*Tempo em anos

Tabela 2 - Porcentagem de acertos no formulário avaliativo por bloco temático nas unidades clínica médica feminina e masculina. Curitiba, 2013.

Bloco Temático	Clínica Médica Feminina		Clínica Médica Masculina		Total	
	(n=14)		(n=12)		(n=26)	
	M	%	M	%	M	%
BLOCO A (Conceitos e Estadiamento)	8,5	60,7%	8	66,7%	8,3	63,7%
BLOCO B (Fatores de Risco)	12	85,7%	10,3	86,1%	11,2	85,9%
BLOCO C (Medidas de Prevenção - forças de fricção, cisalhamento e pressão e mobilidade do paciente)	7,9	56,6%	7	58,3%	7,5	57,5%
BLOCO D (Medidas de Prevenção - inspeção de pele, umidade/incontinências, nutrição e avaliação de risco)	13,3	95,1%	11,2	92,9%	12,2	94%

M=Média

O Bloco C teve o maior déficit de conhecimento, em que a média geral das unidades ficou em 7,5 (dp=4,6) o que corresponde a 57,5% de acertos, e das 14 questões referentes a esse bloco apenas 3 obtiveram acima de 90% de acertos.

Destaca-se que duas afirmativas não tiveram nenhum acerto, a questão referente ao uso de luvas d'água para alívio da pressão nos calcâneos e também a questão relacionada ao tempo para reposicionamento do pacientes em cadeira de rodas.

No Bloco D as duas unidades obtiveram um desempenho satisfatório, sendo a média de acertos das unidades foi de 12,2 (dp=1,5) correspondendo a 94% de acertos, sendo que 7 das 13 questões tiveram 100% de acertos. A média de acertos da CMF foi de 13,3 (dp=1,7), ou seja, 95,1% de acertos e na CMM foi de 11,1 (dp=1,3) o que corresponde a 92,9% de acertos. A questão que obteve o menor

Knowledge of nursing professionals about pressure ulcers..

índice de acerto nesse bloco é referente a periodicidade da inspeção sistemática da pele em pacientes com risco de úlcera por pressão, com 61,5% de acerto geral.

Como resultados gerais das questões, percebemos que a grande maioria ficou abaixo do nível de conhecimento satisfatório a respeito das UP, exceto por um participante da CMM que obteve 90,2% de acertos, sendo que média geral de acertos foi 31 questões (dp=4) o que corresponde a 75,7%.

Na Tabela 03 observa-se que na CMF a média foi de 30,3 questões (dp=3,5) equivalendo a 73,9%, sendo que os auxiliares de enfermagem e os técnicos em enfermagem obtiveram uma média de 73,3% de acertos (dp=0,32) e os enfermeiros uma média de 82,9% (dp=0,38). Na CMM a média de acertos foi de 31,8% (dp=4,5) equivalendo a 77,65, sendo que os auxiliares/técnicos obtiveram média de 75,7% (dp=0,32) e os enfermeiros 74,6 (dp=0,3).

Tabela 3 - Distribuição dos participantes no teste de conhecimento segundo a porcentagem de acertos nas unidades clínica médica feminina e masculina. Curitiba, 2013.

Porcentagem de acertos (%)	Clínica Médica Feminina (n=14)		Clínica Médica Masculina (n=12)		Total (n=26)	
	f	%	F	%	f	%
<50	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
50 — 60	1	7,1%	2	16,7%	3	11,5%
60 — 70	2	14,3%	3	25%	5	19,2%
70 — 80	8	57,1%	1	8,3%	9	34,6%
80 — 90	3	21,4%	5	41,7%	8	30,8%
≥ 90	0	0,0%	1	8,3%	1	3,8%
Total	14	100%	12	100%	14	100%

DISCUSSÃO

O perfil geral dos funcionários dessas unidades corresponde a uma maioria feminina (84,6%), com média de idades de 46,8 anos com tempo de formação média de 15,9 anos e que não participam de educação continuada. A média de idades é superior se comparado a um estudo similar realizado em um hospital universitário no interior paulista, em que a média de idades é de 38,1 anos. Nesse mesmo estudo, a maioria era do sexo feminino (85,3%), porém com um tempo de formação menor com média de 11,9 anos⁽⁸⁾.

A porcentagem de acerto das questões em geral foi de 75,7%. Estudo similar⁽⁸⁾ aponta como intervalo de acertos de 42,3% a 76,5%, o que representa um déficit de conhecimento.

Ao analisar as categorias separadas em técnicos/auxiliares de enfermagem e enfermeiros,

percebe-se um os que os enfermeiros possuem um conhecimento ligeiramente superior aos funcionários de nível técnico. Em um estudo feito em um Centro de Terapia Intensiva de um hospital de ensino, em que os técnicos/auxiliares tiveram média de acerto de 74,3% e os enfermeiros média de 86,4%⁽⁹⁾.

Com relação às questões referentes aos conceitos em torno das Úlceras por Pressão e ao estadiamento (classificação), Bloco A, percebe-se falhas de conhecimento, pois a média geral das unidades nesse bloco ficou abaixo de 65%.

A classificação internacional de acordo com a EPUAP e NPUAP⁽¹⁾ se dá de acordo com o acometimento dos tecidos, e o estágio II corresponde a perda parcial da espessura da pele e o estágio III à perda total da espessura da pele, no questionário as duas definições estavam trocadas e, portanto as duas sentenças são falsas.

Outra questão que apresentou conhecimento insatisfatório está relacionada com o conceito de cisalhamento que ocorre quando o paciente escorrega na cama, o esqueleto e os tecidos mais próximos deslizam, mas a pele das nádegas permanece móvel. Isso geralmente ocorre devido a posicionamentos e mobilizações inadequadas⁽¹⁰⁾.

Em um estudo os profissionais também apresentaram dificuldades nessas questões, sendo que obtiveram nas questões de estadiamento médias de acertos ainda menores⁽⁸⁾.

No Bloco B, fatores de risco das UP à questão que obteve a menor porcentagem de acerto foi a relacionada com o uso de água quente e sabonete. A água quente faz com que a pele fique ressecada podendo causar descamações, fazendo com que haja exposição às agressões provenientes da fricção. O sabonete, quando utilizado um pH diferente da pele (entre 4,2 e 5,9), pode causar descamações e ressecamento, e além disso tirar a acidez da pele que é uma forma de proteção contra microrganismos⁽¹¹⁾.

Em um estudo realizado no Rio de Janeiro, vemos que menos da metade dos profissionais de enfermagem de um hospital universitário utilizavam a água em temperatura adequada em banhos e que após uma intervenção educativa tiveram 100% de aproveitamento sobre suas ações, com a utilização de água morna sempre. O efeito da atividade educativa também foi observado na questão do uso do sabão adequado, que passou de 73% para 88% de uso frequente⁽¹¹⁾.

No que diz respeito às medidas de prevenção referentes às forças de fricção, cisalhamento e pressão, e a mobilidade do paciente do Bloco C, foram as que tiveram os piores déficits. Em um estudo realizado com 32 enfermeiros de um hospital escola de Recife que identificou a percepção dos profissionais a respeito das UP, utilizou questões parecidas com as desse bloco, e os enfermeiros apresentaram dificuldades nos mesmos temas propostos. Porém, nesse estudo, os níveis de acertos foram melhores, e não houve nenhuma questão sem acertos⁽¹²⁾.

Para o alívio da pressão, a EPUAP e NPUAP⁽¹⁾ apontam que a utilização de coxim para alívio da pressão é ineficaz, pois ele não distribui o peso igualmente fazendo com que a pressão permaneça concentrada em um local, que ficará com predisposição maior a ocorrência de UP. Esses

Knowledge of nursing professionals about pressure ulcers..

erros cometidos como luvas d'água e almofadas de roda ocorrem, pois antigamente essas medidas eram recomendadas⁽¹²⁾.

O reposicionamento para pacientes que permanecem sentados por um grande período de tempo deve ser realizado a cada hora, pois há uma maior compressão na região sacra⁽⁹⁻¹⁰⁾.

O Bloco D dispõe sobre as medidas de prevenção como a inspeção de pele, nutrição e avaliação de risco, obteve nível de conhecimento satisfatório, com um resultado global de 94% de acertos. Em estudos similares os índices de acertos muito aproximados⁽⁸⁾. Destaca-se que na literatura a inspeção diária da pele é que um elemento chave na prevenção de UP, principalmente nas áreas de proeminências ósseas⁽¹³⁻¹⁴⁾.

Diante desse diagnóstico com as deficiências no conhecimento, sugere-se intervenções educativas, como: cursos de educação continuada e atualizações acerca das UP. Estudo realizado com o mesmo questionário, demonstrou a efetividade após uma intervenção educativa com a melhora na pontuação pós-intervenção do técnicos de enfermagem que passou de 74,3% para 81,2% de acertos. ⁽⁹⁾

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A porcentagem média de acertos no teste de conhecimento para auxiliares, técnicos e enfermeiros das duas unidades revelam insuficiência de conhecimento referentes ao tema. Não podemos associar esse fato ao tempo de formação ou a falta de participação em cursos de educação continuada, já que nos faltaram dados.

Pode-se notar, durante o período de coleta, certa resistência de alguns profissionais com relação a participação em pesquisas no geral. Sabemos da dificuldade de muitos em dedicar uma parte do seu tempo na participação dos estudos devido a uma grande demanda de trabalho, porém é preciso conscientizar e sensibilizar a equipe acerca da extrema importância da sua participação e no preenchimento integral e atento dos questionários para que o estudo revele um diagnóstico mais fidedigno às dificuldades do setor.

Algumas áreas foram diagnosticadas com maiores déficits e podem ser utilizadas como base para se planejar ações de prevenção e promover

intervenções educativas que tragam com clareza as respostas para as dúvidas com relação à temática.

REFERÊNCIAS

1. National Pressure Ulcer Advisory Panel and European Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009.
2. Medeiros ABF, Lopes CHAF, Jorge MSB. Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros. Rev. esc. enferm. USP. 2009; 43(1): 215-20.
3. Rogenski NMB, Kurcgant P. Avaliação da concordância na aplicação da Escala de Braden. Acta Paul Enferm. 2012; 25(1):24-28.
4. Sousa PRA, Sousa MFS, Barros IC, Bezerra SMG, Sousa JERB, Luz MHB. Analyze the risk factors for developing pressure ulcer among hospitalized patients in the Intensive Care Unit. Rev Enferm UFPI. 2013 Jan-Mar; 2(1):9-15.
5. Ribas J. Prevalência de Úlcera por Pressão: Um estudo epidemiológico da enfermagem. [dissertação]. Curitiba (PR): Universidade Federal do Paraná; 2011.
6. Sousa CA; Santos I; Dopico da Silva LD. Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão - evidências do cuidar em enfermagem. Rev. bras. enferm. 2006. May/June; 59(3): 279-84.
7. Souza TS, Maciel OB, Danski MTR, Méier MJ, Lacerda MR. Estudos clínicos sobre úlcera por pressão. Rev. bras. enferm. 2010. 63(3): 470-76.
8. Miyazaki MY, Caliri MHL, Santos CB. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção da úlcera por pressão. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2010 [acesso em 2013 Mar 20]; 18(6): [10 telas]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_22.pdf.
9. Fernandes LM, Caliri MHL, Haas VJ. Efeito de intervenções educativas no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção de úlceras pressão. Acta Paul Enferm. 2008; 21(2): 305-11.
10. Dealey C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2008.
11. Santana PPM. Prevenção da úlcera por pressão: resultados da ação educativa junto à equipe de enfermagem. [Dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2012.
12. Miyazaki M. Conhecimento das recomendações para prevenção da úlcera por pressão pela equipe de enfermagem de um hospital universitário [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo; 2009.

Knowledge of nursing professionals about pressure ulcers..

13. Valença MP, Lima PO, Pereira MM, Santos RB. Nurses' perception on the prevention of pressure ulcers at a school hospital in Recife city. Rev. Enferm. UFPE on line [periódico na Internet]. 2010 [acesso em 2013 Abr 20]; 4(2): 673-82. Disponível em:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/852>.

14. Rangel EML, Caliri MHL. Uso das diretrizes para tratamento da úlcera por pressão por enfermeiros de um hospital geral. Rev Eletr Enf [periódico na internet]. 2009 [acesso em 2013 Abr 20];11(1):[7 telas]. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a09.htm>.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014/04/19

Accepted: 2014/04/19

Publishing: 2014/10/01

Corresponding Address

Aline Batista Mauricio
Universidade Federal do Paraná - Curitiba
Endereço: Av. Lothário Meissner, 632 - CEP: 80210-170 - Jardim Botânico,
Curitiba -Paraná, Brasil
Telefone: (41) 9805-5953
E-mail: alinebatista_ufpr@yahoo.com